

do que Vosa Paternidade me falava com cinceridade e verdade a respeito da conduta do dito Monge promettilhe, porém não sey com q providente repugnacia me não rezolvia a escrevela que foi necessario mandarme Vosa Paternidade instar por ela e pasarem muitos dias, e ainda aSim lhe mandey tam abstrata q. não lhe dava a minima insinuação de que o prendese nem de que o não queria nesta Capitania.

E sendo tudo isto a verdade que se passou como se lastima Vosa Paternidade que pode coalquer perder a hum Religiozo e dezacreditar a hua Religião, e como dis q. eu lhe mandey prender ao Religiozo e q. lhe disera q. o não queria nesta Capitania e finalmente como tem em hum tronco a hum Religiozo com o factio pretexto de q. eu assim lhe ordenará, logo logo Vosa Paternidade desfazer a meada, soltar ao Religiozo e fazer saber ao seu Reverendo Comisario e a quem dise o contrario a verdade que se passou quando não, eu a farei saber a todos expecialmente aos seus Prelados para ser remetido daqui quem o merecer. Deos goarde a Vosa Paternidade. São Paulo, doze de Janeiro de mil sete centos e setenta e seis //

**M:rtim Lopes Lobo de Saldznhã //**

Reverendissimo Senhor Dom Abade Frei Gaspar da Soledade Mattos.

**Para o Capitão Baltezar Rodrigues Borba.**

Na tersa feira de tarde que se ham de contar dezaceis dô corrente mes de Janeiro, fará Vosa merce estarem aqui des cavalos com camgalhas para conduzirem athé Sorocaba as bagagens da primeira Companhia da Cavalaria que na seguinte madrugada ha de marchar. Deos Guarde a Vosa mercê. Sam Paulo, treze de Janeiro de mil sete centos e setenta e seis //

**M:rtim Lopes Lobo de Saldznhã //**

Senhor Capitam Baltezar Rodrigues Borba //

